

25 Anos de Cooperação entre Portugal e Moçambique na Área das Geociências

GEOLOGIA DA REGIÃO DA GRANDE BEIRA

Dias, R.; Oliveira, J. T.; Milisse, D. & Ussene, U.

Depósitos fluviais (Holocénico) – constituídos por sedimentos finos, de cores escuras, na dependência das linhas de água – aluviões, e por areias e siltes que resultam da erosão da Formação de Mazamba e das Areias do Dondo, provocada pelo recuo das cabeceiras das linhas de água – eluviões (Foto 1).



Foto 1

Depósitos de duna e praia (Holocénico) – constituídos por areias finas, de tonalidade esbranquiçada, móveis e com coberto vegetal pouco significativo – dunas, e as areias de praia (Foto 5).



Foto 5

Depósitos fluvio-estuarinos (Holocénico) – constituídos por depósitos associados ao estuário do rio Pungué. Enquadram-se aqui os depósitos associados a barras de areia que estão cobertos por sedimentos finos silto-argilosos (actuais mouchões) e os depósitos finos que se acumulam em ambas as margens do rio Pungué. Nestes depósitos desenvolve-se vegetação do tipo mangal, sapal e canavial consoante a salinidade da água que os afecta (Foto 2).



Foto 2

Depósitos de antigos cordões litorais (Plistocénico) – constituídos na sua parte superior por areias eólicas, de cor amarelada, assentes sobre areias e siltes, com alguma argila e cascalho, com tonalidades que variam de cinzento a castanho-amarelado, por vezes com conchas correspondendo a depósitos marinhos litorais provavelmente associados a uma importante restinga, por detrás da qual terá existido uma baía posteriormente transformada num pântano (Foto 7).



Foto 7

Depósitos de marisma (Holocénico) – alternância de depósitos de origem fluvial e marinha, constituídos por sedimentos finos silto-argilosos, diferenciados por estarem intimamente associados ao efeito das marés. Nestes depósitos desenvolvem-se mangais (Foto 3). Quando diminui o efeito da água salgada desenvolvem-se sapais, podendo mesmo ocorrer espaços com canaviais, onde predomina a água doce (Foto 4).



Foto 3



Foto 4

Areias do Dondo (Pliocénico) – constituída por areias de grão médio a fino, de quartzo e algum feldspato, por vezes pouco consolidadas, de cor clara ou acastanhada, com intercalações de argilas. As areias para a base tornam-se castanhas, frequentemente com passagens ferruginosas (Foto 8), incluindo concreções e couraças de ferro e manganês (Foto 9).



Foto 8



Foto 9

Depósitos de terraço fluvial (Plistocénico) – constituídos, de uma forma geral, por depósitos cinzento escuro, areno-silto-argilosos com grãos de quartzo e feldspato, embora nalguns locais sejam constituídos por depósitos finos, silto-argilosos de cor cinzenta escura com grãos de quartzo dispersos (Foto 6).



Foto 6

Formação de Mazamba (Miocénico superior) – constituída por arenitos arcóscicos, médios e grosseiros, de cor cinzenta esverdeada, com intercalações métricas de argilitos e conglomerados, estes últimos com origem no escudo Precâmbico localizado a NW da área em estudo. Os conglomerados são constituídos por seixos bem rolados de quartzo, granitóides com textura gráfica, feldspatos, quartzito e moscovite (Foto 10). Os arenitos, além do quartzo, frequentemente róseo, apresentam feldspato visível e grãos máficos (ilmenite, anfíbolos e outros). Por vezes, ocorrem concreções ferruginosas (Foto 11) e/ou carbonatadas (Foto 12) e crostas calcárias (Foto 13).



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Foto 13

Referências bibliográficas

Consórcio Geological Surveys in Mozambique, GTK (2006) - Map Explanation, Vol.2, Sheets 1932-1934.

Cumbe, A. N. F. (2007) - O Património Geológico de Moçambique: Proposta de Metodologia de Inventariação, Caracterização e Avaliação. Tese de Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, Braga, 240 p.

Dias, R.; Oliveira, J. T.; Milisse, D. & Ussene, U. U., (2011) - Parte I, Notícia Explicativa Geológica da Região da Grande Beira, Moçambique, escala 1:50 000 (in: Notícia Explicativa da Carta Geológica e Geoambiental da Região da Grande Beira, Moçambique Escala 1:50 000) [Versão em formato digital]. Alfragide, LNEG.

Lachelt, S. (2004) - The Geology and Mineral Resources of Mozambique. Direcção Nacional de Geologia de Moçambique.

Marques, J. M.; Ferrara, M.; Tomás Oliveira, J.; Cunha, T.; com colaboração de Nogueira, D.; Dâmaso, L.; Pereira, A.; Dâmaso, B. & Conjo, J. (2001) - Carta Tectónica de Moçambique, escala 1:2 000 000. Direcção Nacional de Geologia de Moçambique.

Moura, A. R.; Rebole, J. R.; Ferro, B. P.; Afonso, R. S.; Barrocoso, A. F. & Oberholzer, W. (1968) - Carta Geológica da Folha Sul-E-36-X, Beira-Vila Machado, escala 1:250 000. Serviços de Geologia e Minas. Lourenço Marques.

Sousa, P. J. A. M. (2006) - Avaliação de Perigosidade Sísmica e Segurança Estrutural em Moçambique: Os Casos da Beira e do Chimioio. Tese de Mestrado, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 214 p.